

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Disciplina: História da Cultura I (Cultura, Trabalho e Cidade)

Professor Responsável: Nelson Tomelin Jr. (Professor Visitante)

EMENTA

A disciplina pretende discutir perspectivas da produção historiográfica no eixo temático cultura, trabalho e cidade em diferentes espaços e temporalidades. Busca, assim, pensar os processos de formação das culturas urbanas, colocando em foco disputas na constituição de poderes e modos de vida, diferentes lugares do político, linguagens, territórios de memória e a separação entre campo e cidade. Propõe refletir sobre a investigação das cidades, sujeitos históricos, resistências e dissidências, problematizando aspectos materiais e simbólicos em suas relações com o mundo do trabalho. Quanto às relações sociais que pautam a vida e o trabalho na sociedade, enfoca os espaços e modos de trabalhar relacionados aos modos culturais de viver, revalorizando práticas, valores e sentimentos que caracterizam as experiências sociais. Trata-se de promover o debate sobre dimensões dos viveres e fazeres dos trabalhadores e grupos populares.

JUSTIFICATIVA

Com ênfase na problematização de modos culturais de viver e trabalhar busca-se ampliar perspectivas que ponham em destaque embates e disputas de diferentes projetos na e pela cidade. Ao mesmo tempo, na reflexão sobre estes eixos temáticos propõe-se a perspectiva de apreender as temporalidades, espacialidades, injunções e reconstruções históricas de dissidências, tradições, patrimônios e memórias, sem perder de vista a diversidade de formas e de suportes materiais e os desafios teóricos e metodológicos propostos por diferentes registros que se apresentam ao ensino/pesquisa em História.

OBJETIVOS

A disciplina pretende colocar em debate as escolhas e posicionamentos teóricos e metodológicos dos historiadores, bem como as disputas em torno de memórias e projetos alternativos de sociedade, entendendo que o conhecimento histórico se faz e se refaz a partir da inserção do pesquisador como sujeito social do seu tempo.

PROGRAMA

UNIDADE I – Cultura e Cidade.

1 – A cidade, suas passagens e os movimentos sociais.

2 – Um olhar político sobre o “pedaço”.

3 – A ideologia do progresso.

UNIDADE II – Cidade/Campo: o lugar do político.

- 1 – Dicotomias guardam intenções.
- 2 – A política cria novos lugares.
- 3 – Experiências e Resistências.

UNIDADE III – Cultura e Trabalho.

- 1 – O cotidiano e a luta de classes.
- 2 – Invenções democráticas, dentro e fora da fábrica.
- 3 – Processos históricos: formas organizadas e não organizadas de participação social.

UNIDADE IV – Direito à história.

- 1 – Cidadania cultural.
- 2 – O poder da memória popular.
- 3 – Patrimônios e sujeitos históricos.

Métodos Utilizados: O curso consistirá de reflexão e debates coletivos sobre os temas gerais que norteiam o programa, intercalados pela realização de exercícios visando aprofundar aspectos e perspectivas dos assuntos tratados. A diversidade de abordagens será valorizada como potencial criativo desse campo de conhecimento e desafio à definição de problemáticas pelo Historiador.

Atividades Discentes: Frequência às aulas expositivas e participação nos debates.

Critérios de Avaliação: Trabalho individual escrito no fim do semestre e avaliação de exercícios intermediários.

Critérios de Recuperação: Cada aluno apresentará relatório circunstanciado sobre tópicos definidos do programa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARANTES, Antonio A. Paisagens paulistanas: transformações do espaço público. Campinas: Editora da Unicamp/Imprensa Oficial, 2000.
- BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. SP: Hucitec, 1987.
- BENJAMIN, Walter. Passagens. BOLLE, Willi; MATOS, Olgária Chain F. (orgs.). BH: UFMG; SP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.
- BOSI, Ecléa. Cultura de massa e cultura popular: leituras operárias. SP: Vozes, 2008.
- BRESCIANI, Maria Stella. Cidades: espaço e memória. In: SMC (SP). O direito à memória: patrimônio histórico e cidadania. São Paulo: Departamento de Patrimônio Histórico (DPH), 1992.
- CALDEIRA, Tereza Pires do Rio. Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo. SP: Editora 34 e Edusp, 2000.
- CANDIDO, Antonio. Os Parceiros do Rio Bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida. RJ: Ouro sobre Azul, 2010.
- CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano. Artes de fazer. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
- CHALHOUB, Sidney. Trabalho, Lar e Botequim. Campinas: Unicamp, 2005.
- CHAUÍ, Marilena. Apontamentos para uma crítica da Ação Integralista Brasileira. In: CHAUÍ, Marilena e FRANCO, Maria Silvia de Carvalho. Ideologia e mobilização popular. RJ: Paz e Terra/Cedec, 1985.
- CUNHA, Maria Clementina P. O espelho do Mundo: Juquery, a História de um Asilo. SP: Paz e Terra, 1986.

- DECCA, Edgard de. "A ciência da produção: fábrica despolitizada". In: RBH, SP, vol.3, n.6, set, 1983.
- DECCA, Maria Auxiliadora Guzzo. A vida fora das fábricas: cotidiano operário em São Paulo, 1927-1934. Dissertação de Mestrado. Departamento de História, Unicamp, 1983.
- HARDMAN, Francisco Foot. Nem pátria, nem patrão. Vida operária e cultura anarquista no Brasil. SP: Brasiliense, 1983.
- HARDMAN, Francisco Foot; LEONARDI, Victor. História da indústria e do trabalho no Brasil. SP: Global Editora, 1982.
- HOBSBAWM, Eric J. Mundos do trabalho: novos estudos sobre história operária. RJ: Paz e terra, 2000.
- LAFARGUE, Paul. O direito à preguiça. SP: Hucitec; Unesp, 1999.
- LENHARO, Alcir. A sacralização da Política. Campinas: Papirus/UNICAMP, 1986.
- MAGNANI, José Guilherme C. Festa no pedaço: cultura popular e lazer na cidade. SP: Hucitec/Unesp, 1998.
- MARONI, Amneris, A Estratégia da Recusa. Análise das Greves de Maio/78, SP: Brasiliense, São Paulo, 1982.
- MARX, Karl. Grundrisse. Manuscritos econômicos de 1857-1858. Esboços da crítica da economia política. SP: Boitempo, 2011.
- MOURA, Esmeralda Blanco B. de. Mulheres e Menores do Trabalho Industrial: os fatores sexo e idade na dinâmica do Capital. Petrópolis, RJ: Vozes, 1982.
- PAOLI, Maria Célia; SADER, Eder; TELLES, Vera da Silva. "Pensando a classe operária: os trabalhadores sujeitos ao imaginário acadêmico". In: RBH, São Paulo, vol.3, n.6, set, 1983.
- ROLNIK, Raquel. A cidade e a lei: legislação, política urbana e territórios na cidade de São Paulo. SP: Nobel, 1997.
- SADER, Eder. Quando novos personagens entram em cena. Experiências e lutas dos trabalhadores da Grande São Paulo (1970-1980). RJ: Paz e Terra, 1988.
- SANTOS, Carlos José F. dos. Nem tudo era italiano. São Paulo e pobreza (1890-1915). SP: Annablume/ FAPESP, 1998.
- SARLO, Beatriz. Paisagens imaginárias: intelectuais, artes e meios de comunicação. SP: Edusp, 1997.
- SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República. SP: Companhia das Letras, 2003.
- SILVA, Marcos A. da (org). Repensando a História. SP: Marco Zero, 1989.
- SOUZA-LOBO, Elisabeth. A classe operária tem dois sexos: trabalho, dominação e resistência. SP: Brasiliense, 1991.
- THOMPSON, E. P. A Formação da classe operária inglesa. RJ: Paz e Terra, 1998.
- _____ A miséria da teoria ou um planetário de erros (uma crítica ao pensamento de Althusser). RJ: Zahar, 1981.
- VESENTINI, Carlos Alberto. A teia do fato. SP: Hucitec, 1997.
- WILLIAMS, Raymond. Marxismo e Literatura. RJ: Zahar Editores, 1979.
- _____ O campo e a cidade: na história e na literatura. SP: Cia das Letras, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO. Relatório "BRASIL: NUNCA MAIS" (1964-1979). Projeto "A" / 6 tomos, 12 volumes. SP: Arquidiocese de São Paulo, 1985.
- BENJAMIN, Walter. Rua de mão única. SP: Brasiliense, 1996.
- BONDUKI, Nabil. Origens da habitação social no Brasil. SP: Estação Liberdade, 1998.
- BRASIL. Relatório Final - Comissão Nacional da Verdade / 3 volumes. Brasília: CNV, 2014.
- CANCLINI, N. G. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. SP: EDUSP, 2007.
- CASTORIADIS, Cornelius. A experiência do movimento operário. SP: Brasiliense, 1985.
- CHALHOUB, Sidney. A cidade febril: cortiços e epidemias na Corte Imperial. SP: Cia das Letras, 1996.

- CHAUI, Marilena. Conformismo e Resistência: aspectos da cultura popular no Brasil. SP: Brasiliense, 1986.
- _____. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. SP: Cortez, 2003.
- CHESNEAUX, Jean. Devemos fazer tábula rasa do passado? Sobre a história e os historiadores. SP: Ática, 1995.
- CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o Estado. SP: Cosac Naif, 2001.
- CUNHA, Maria Clementina P. O espelho do Mundo: Juquery, a História de um Asilo. RJ: Paz e Terra, 1986.
- CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano. Artes de fazer. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
- DECCA, Edgard de. 1930: O silêncio dos vencidos. SP: Brasiliense, 1984.
- DIAS, Maria Odila. Cotidiano e poder em São Paulo no século XIX. SP: Brasiliense, 1984.
- FENELON, Déa Ribeiro. O Historiador e a Cultura Popular: história de classe ou história do povo? In: Revista História & Perspectivas (6), 1992.
- GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere: Temas de cultura, ação católica, americanismo e fordismo. RJ: Civilização Brasileira, 2015.
- HALL, Michael; PINHEIRO, Paulo Sérgio (orgs.). A classe operária no Brasil 1889- 1930: documentos. (v. 1) SP: AlfaÔmega, 1979 / (v. 2) SP: Brasiliense, 1981.
- HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. BH: Editora UFMG; Brasília: Representação da Unesco no Brasil, 2003.
- KOWARICK, Lúcio. A espoliação urbana. RJ: Paz e Terra, 1979.
- LEFORT, Claude. As formas da história: ensaios de antropologia política. SP: Brasiliense, 1979.
- MATOS, Maria Izilda. Cotidiano e cultura: história, cidade e trabalho. Bauru: EDUSC, 2002.
- MUNAKATA, Kazumi. O Lugar do Movimento Operário. História & Perspectivas (43), pp. 9-40, jul./dez. 2010, Uberlândia: UFU, 2010.
- NOVAES, Adauto (org.). Tradição e contradição. RJ: Jorge Zahar, 1987.
- PERROT, Michelle. Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros. RJ: Paz e Terra, 2007.
- PORTELLI, Alessandro. La ordem ya fue ejecutada: Roma, las fosas ardeatinas, la memoria. 1 ed. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica de Argentina, 2003.
- REVISTA PROJETO HISTÓRIA. Dossiê Cultura e Cidade, v. 13, jan./jun, PUCSP, 1996.
- REVISTA PROJETO HISTÓRIA. Dossiê Cultura e Trabalho, v. 16, jan./jun, PUCSP, 1998.
- REIS, João José e GOMES, Flávio dos Santos (orgs.). A liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil. SP: Cia das Letras, 1996.
- SAID, Edward W. Cultura e Imperialismo. SP: Cia das Letras, 2011.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA (São Paulo). Pátria Amada Esquartejada. São Paulo: Departamento de Patrimônio Histórico (DPH), 1992.
- SEVCENKO, Nicolau (Org.); NOVAIS, Fernando Antônio (Direção geral). História da vida privada no Brasil. República: da Belle Époque à era do rádio. Vol. 3. SP: Cia das Letras, 2001.
- SILVA, Marcos A. da. História: o prazer em ensino e pesquisa. SP: Brasiliense, 2003.
- SINGER, Paul; BRANT, Vinícius C. São Paulo: o povo em movimento. SP: Vozes, 1980.
- THOMPSON, E. P. Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional. SP: Cia das Letras, 1998.
- VESENTINI, Carlos Alberto e DECCA, Edgar de. “A revolução do vencedor”. Ciência e Cultura. SP: SBPC, 29, 1977, pp. 25-32.
- VIERA, Maria do Pilar de A.; PEIXOTO, Maria do Rosário da C; KHOURY, Yara Maria Aun. A pesquisa em História. SP: Ática, 1995.
- WILLIAMS, Raymond. Recursos da esperança: cultura, democracia, socialismo. SP: Unesp, 2015.
- ZALUAR, Alba. Para não dizer que não falei de samba: os enigmas da violência no Brasil. In: SCHWARCZ, Lílían Moritz (Org.). História da vida privada no Brasil, vol. 4, p. 245-318. SP: Cia das Letras, 1998.